



## **ÁSIA/FILIPINAS – Tufão Haiyan: da Comunidade de Santo Egídio ajudas humanitárias para as vítimas que ainda não receberam apoio do Governo**

Cebu (Agência Fides) – A operação é daquelas que mostram como, em casos de grandes calamidades naturais, as ajudas enviadas das ONGs podem ser complementares com a ação do governo: a Comunidade de Santo Egídio escolheu duas áreas remotas, que até agora não receberam ajuda oficial das autoridades civis, para levar ajudas humanitárias às vítimas do tufão Haiyan. De fato, a delegação da comunidade proveniente de Hong Kong, que se uniu aos membros de Santo Egídio residentes na cidade de Cebu (centro das Filipinas), chegaram à cidade de São Remigio e na ilha de Bantayan, levando três caminhões de comida e água potável. Segundo informações dadas à Fides por Pe. Paolo Cristiano, sacerdote da comunidade que acompanha as realidades asiáticas, “entregamos as ajudas ao pároco local de São Remigio. As pessoas nas ruas estavam desesperadas e muitas vezes procuraram parar os veículos. A devastação é impressionante”. “O que comove – prossegue – é a dignidade e postura do povo filipino em enfrentar esta tragédia. A população está feliz porque todo pequeno gesto de solidariedade mostra que o mundo não se esqueceu deles”. Em São Remigio, em 11.500 moradias, 90% ficou sem casa. A Igreja e São João Nepomuceno foi destruída. A intervenção conta com a ajuda da Comunidade de Santo Egídio presente em várias nações do mundo. E continua a ter, explica o sacerdote, “o apoio indispensável da oração. Na Europa, na Indonésia, na América Latina, muitos imigrantes filipinos participaram das vigílias de oração organizadas por nós”. De Roma foi enviada por via diplomática, através da Embaixada Filipina junto à Santa Sé, uma container de ajuda com cobertas, xales para as mulheres, ajudas humanitárias e comida de longa conservação”.

Ad ajudas prosseguirão com um objetivo: Dar um sinal estável de solidariedade, escolhendo um projeto específico na fase de reconstrução de estruturas e infraestruturas, que iniciará quando após fase de emergência”, concluiu.

(PA) (Agência Fides 21/11/2013)